

A metodologia de projetos aplicada na Educação Profissional como prática de ensino-aprendizagem

Ariela Fernanda Polido

Centro Universitário de Araraquara - UNIARA

arielapolido@gmail.com

Resumo

This research project aims to analyze the application of the methodology of projects such as teaching and learning practice in vocational education and the development of teacher practices in the classroom, addressing issues related to teachers' work organization and the significant learning students. The subjects are 30 students, of both sexes, and their technical teachers of the course in Logistics a private educational institution located in Jaboticabal - SP. The survey adopts the theoretical studies of Charlot, Marcelo, Lessard and Tardif to conceptualize and contextualize teacher education and teaching. And studies barreling to give light to the understanding of different teaching strategies for teaching and learning as well as Hernández and Ventura for the reasoning on the proposal Working for Projects.

Palavras chave: metodologia de projetos, educação profissional, processo ensino-aprendizagem e práticas pedagógicas.

Introdução

No decorrer do processo de formação pelo qual passei na graduação, nas especializações e na formação pedagógica, bem como na atuação como docente, confrontei-me com questionamentos referentes à metodologia de projetos em relação à organização do trabalho do professor e à aprendizagem significativa em relação à aprendizagem dos alunos e ao processo de mobilização para o conhecimento.

De acordo com a Proposta Pedagógica do Senac São Paulo (2005), os desenhos curriculares são definidos em Planos de Curso de Educação Profissional e em Projetos Pedagógicos de Cursos, atendendo à legislação, diretrizes e regulamentações específicas para cada caso, sejam as nacionais, instituídas pelo Conselho Nacional de Educação e órgãos do Ministério da Educação, sejam as complementares do Conselho Estadual de Educação, quando se tratar de curso técnico de nível médio. Neste sentido, com fundamento na ciência e na tecnologia, a organização curricular é meio para a promoção do conhecimento, da constituição e do desenvolvimento de competências profissionais gerais e específicas, bem como para o estímulo à criatividade, transformação e humanização das relações produtivas.

A organização curricular é flexível e norteada por um percurso formativo modular, integrada em itinerários mais abrangentes, singulares, variados e articulada por projetos, próximos de problemas e de situações reais de vida e trabalho. Deve, ainda, estabelecer interrelações entre as diferentes áreas de conhecimento e atividades profissionais que viabilizem o aproveitamento efetivo das competências já desenvolvidas na vida escolar ou na prática social e profissional.

A educação profissional, segundo esse projeto, deve promover as pessoas, organizações e comunidades, buscando fortalecê-las por meio de um processo que vise à inserção social e à ação participativa. Deve direcionar e desenvolver as competências para o trabalho e para a melhoria da qualidade de vida. É relevante considerar a importância das metodologias ativas como estratégias de ensino-aprendizagem, baseadas na atuação do professor e sua vivência em sala de aula, promovendo novas formas de organização do trabalho de ensino e da aprendizagem dos alunos, por meio de conhecimentos prévios, permitindo-lhes, ao mesmo tempo, desenvolver a percepção, ter iniciativa na resolução de problemas, tomar decisões e ser criativo.

A metodologia ou aprendizagem por projetos é considerada um método ativo de ensino que enriquece e estimula a participação efetiva do educando, transformando o aluno em ator da sua própria ação. Assim, o trabalho com projetos parece trazer uma nova perspectiva para entendermos o processo de ensino-aprendizagem. Aprender deixa de ser um simples ato de memorização e ensinar não significa mais repassar conteúdos prontos.

Deste modo, todo conhecimento é construído em estreita relação com os contextos em que são utilizados, sendo, por isso mesmo, impossível separar os aspectos cognitivos, emocionais e sociais presentes nesse processo.

Ao longo de anos de atuação como professora, a observação do cotidiano da escola gerou inquietações na pesquisadora e suscitou algumas perguntas iniciais:

Neste cenário, quais mudanças aconteceram na formação e na atuação da prática docente na educação profissional?

Estas mudanças conduzem a práticas docentes que contribuem para mobilização do conhecimento e desenvolvimento de aprendizagens significativas dos alunos em sala de aula? Como professores e alunos entendem a metodologia por projetos e seus efeitos?

Essa metodologia aplicada à educação profissional tem levado a práticas pedagógicas inovadoras, que estimulem o aluno a construir o conhecimento e a desenvolver competências? As estratégias de ensino-aprendizagem, estruturadas na prática, baseadas em situações reais de trabalho, através de estudos de caso, pesquisas, solução de problemas, projetos e outras

estratégias, especialmente aquelas apoiadas em recursos da tecnologia educacional, contribuem para o desenvolvimento de competências, habilidades, atitudes e valores nos alunos, para responder criativamente aos desafios diários da vida pessoal, social e profissional, bem como as adequações para o mundo do trabalho?

Para responder a tais questões, este projeto busca seu referencial teórico em autores que conceituam e discutem a formação do professor e o trabalho docente. São eles:

Charlot (2005) – discute tais problemáticas do ponto de vista teórico, no que tange à relação de professores e alunos com o conhecimento e apresenta dados de suas pesquisas sobre a relação e o sentido que alunos estabelecem com a escola e o saber, especialmente em bairros populares, na França. Os resultados das pesquisas realizadas por esse autor mostram que tanto o êxito quanto o fracasso na escola fazem parte de um processo complexo, onde interagem diferentes mediações;

Lessard e Tardif (2014) – abordam o trabalho do professor, analisando a organização do trabalho escolar, a especialização do trabalho docente dentro dos sistemas de ensino, as condições de trabalho dos professores e sua relação com os sujeitos do ambiente escolar (em especial os alunos), bem como as expectativas dos professores e as dimensões que constituem sua ação docente;

Marcelo (2009) – destaca o desenvolvimento profissional e a identidade profissional docente como elementos que são construídos no decorrer do percurso de formação e exercício profissional, relacionando o processo de formação inicial e o aperfeiçoamento da ação docente para assegurar a qualidade da aprendizagem dos alunos.

Roldão (2009) – fundamenta os conceitos teóricos para o entendimento e compreensão sobre as práticas pedagógicas e as diversas estratégias didáticas de ensino e de aprendizagem centrada na prática cotidiana do professor.

Hernández e Ventura (1998) – propõe uma perspectiva globalizada que se adota na escola, e que se reflete nos Projetos de trabalho, que trata de ensinar o aluno a aprender, a encontrar o nexos, a estrutura, o problema que vincula a informação ao real e que permite aprender.

Metodologia, hipóteses e coleta de dados

- a - Referencial teórico;
- b - Estudos já realizados sobre o tema.

Por meio das leituras dos autores tomados como referência teórica, do levantamento bibliográfico inicial e das reflexões acerca do tema pesquisado, emergem algumas questões relacionadas à ideia central que norteia a pesquisa aqui proposta: metodologia de projetos e as práticas pedagógicas inovadoras que estimulam o aluno a construir sua relação com o conhecimento e a organização do trabalho do professor para atuar na educação profissional diante de uma proposta pedagógica que estimula o desenvolvimento de metodologias ativas como estratégias de ensino e aprendizagem.

Segundo Leite (1996), os projetos são processos contínuos, que não podem ser reduzidos a uma lista de objetivos e etapas. Refletem uma concepção do conhecimento como produção coletiva, segundo a qual, a experiência vivida e a produção cultural sistematizada se entrelaçam, dando significado às aprendizagens construídas.

Para esta etapa da pesquisa serão eixos norteadores:

- As questões, as hipóteses e os objetivos da pesquisa;
- Os conceitos teóricos relativos à: perfil, formação, desenvolvimento e identidade profissional dos professores; necessidade de aprender a exercer uma reflexão crítica sobre seus conhecimentos, prática docente, estratégias de ensino-aprendizagem e metodologia de projetos.

Quais são os fatores que contribuem para um processo ativo de ensino-aprendizagem no

ensino profissional?

Quais os saberes mobilizados pelos professores para trabalhar com a metodologia de projetos na educação profissional? Como ele desenvolve seu papel de mediador na implementação e no acompanhamento dos projetos como estratégia de ensino-aprendizagem?

Como o aluno é estimulado a participar do desenvolvimento de projeto a partir das competências ministradas em sala de aula? Qual a contribuição da metodologia de projetos na formação dos alunos no ensino profissional? A metodologia estimula a formulação e resolução de problemas, a construção do saber e a integração dos alunos?

Quais mudanças aconteceram na formação e na atuação da prática docente na educação profissional que permitem, hoje, o uso da metodologia de projetos? Estas mudanças conduzem a práticas docentes que contribuem para mobilização do conhecimento e desenvolvimento de aprendizagens significativas dos alunos em sala de aula?

Como professores e alunos do ensino profissional entendem a metodologia por projetos e seus efeitos?

Essa metodologia aplicada à educação profissional tem levado a práticas pedagógicas inovadoras, que estimulem o aluno a construir o conhecimento e a desenvolver competências? Investigar, segundo percepções expressas por alunos e professores da educação profissional, como são desenvolvidas, em salas de aula, práticas pedagógicas nas quais o aluno é estimulado a participar do desenvolvimento de projetos, buscando elementos que permitam compreender os fatores que contribuem para um processo ativo de ensino-aprendizagem no ensino profissional.

Compreender a inserção da metodologia de projetos na educação profissional atual;

Investigar como professores e alunos do ensino profissional entendem a metodologia por projetos e seus efeitos na educação profissional;

Identificar saberes mobilizados por professores e alunos para trabalhar com a metodologia de projetos na educação profissional;

Compreender a contribuição da metodologia de projetos na formação dos alunos no ensino profissional.

O *locus* dessa pesquisa será uma instituição privada de ensino técnico profissionalizante, na cidade de Jaboicabal – SP, que faz parte de uma organização localizada no Estado de São Paulo, composta por 61 Unidades Escolares de Ensino Médio Profissionalizante e 03 Campi dedicados ao Ensino Superior presencial e a distância.

A escolha dessa instituição de ensino deve-se, de um lado, à relação de proximidade da pesquisadora com ela (é professora da área de Administração e Negócios há mais de seis anos, de uma unidade onde são ofertados os cursos técnicos de nível médio profissionalizante) e, de outro lado, à manifestação de interesse e autorização já expressas pela coordenação e direção da instituição, na realização da pesquisa.

Os sujeitos da pesquisa serão 30 alunos, de ambos os sexos, e seus professores do curso Técnico em Logística da referida Unidade de ensino.

O critério básico para seleção dos sujeitos será, especificamente, a concordância em participar da pesquisa e a autorização para utilização dos dados (com garantia de anonimato e acesso aos resultados).

Salienta-se que procurar-se-á selecionar até 30 alunos de uma mesma turma (nenhuma turma tem mais que 30 alunos). Assim serão escolhidos para a aplicação dos questionários, os alunos da turma que revelar maior incidência de concordância dos alunos em participar da pesquisa.

Da mesma forma estão previstas entrevistas com o maior número possível de professores que concordarem em participar da pesquisa (até o total dos 16 professores em exercício nessa escola, nesse nível de ensino).

Com base nos apoios teóricos e leituras realizadas e considerando questões, hipóteses e objetivos de pesquisa serão construídos e testados os seguintes instrumentos para a coleta de dados:

- Roteiro para leitura e análise dos documentos selecionados;
- Roteiro de entrevista semi-estruturada com os professores;
- Questionários a serem respondidos pelos alunos.

Constituirão referencial norteador para construção e teste dos instrumentos e respectiva coleta de dados, além dos apoios teóricos já mencionados, as orientações dos seguintes autores: Becker (1997), Bogdan & Biklen (1994), Giovanni (1998 e 1999) e Zago (2003).

Os dados serão coletados da seguinte forma:

- os alunos responderão aos questionários coletivamente, em sala de aula, durante o horário regular de um dia de aula, com o consentimento do professor e do diretor, prevendo-se um tempo de 40 a 60 minutos, no máximo, para as respostas;
- os professores serão entrevistados na própria escola (antes e/ou após as aulas, ou nos intervalos ou “janelas” entre as aulas), na casa da pesquisadora, ou em suas próprias casas, se assim o preferirem – com agendamento prévio de data e horários, prevendo-se entre 60 a 90 minutos, no máximo, para realização da entrevista áudio gravada;
- o diretor ou profissional responsável pela escola receberá, previamente, cópia do projeto e previsão desses procedimentos para autorização da pesquisa na escola.

Prevêem-se benefícios importantes tanto para a instituição, quanto para os professores e alunos envolvidos na pesquisa:

- a pesquisa permitirá a professores e alunos falarem sobre o processo de ensino e aprendizagem que vivem em seu dia a dia na escola e sala de aula;
- a instituição terá disponíveis informações específicas sobre seu projeto de ensino e metodologia adotada, por meio das percepções dos principais agentes envolvidos nesse processo;
- perceber (instituição e agentes envolvidos) a identidade educativa e pedagógica que tal metodologia pode gerar para os mesmos.

Quanto aos riscos prevê-se a possibilidade de as manifestações de alunos e/ou de professores expressarem críticas às práticas em sala de aula ou na escola, decorrentes da metodologia de projetos adotada – o que pode gerar desconfortos entre professores/alunos/direção.

As medidas necessárias para prevenir tais riscos serão:

- deixar clara a intenção da pesquisa de analisar a metodologia e suas características e não os agentes envolvidos, despersonalizando-se assim as críticas possíveis;
- usar uma linguagem que oriente a atenção dos agentes para a metodologia e suas características e não para as pessoas envolvidas;
- chamar a atenção para a identidade que essa metodologia confere a todos os envolvidos.

De acordo com isso este Projeto prevê o atendimento aos procedimentos previstos pelo Comitê de Ética e Colegiados da Instituição de origem da pesquisa.

Resultados Esperados

Busca-se evidenciar as mudanças que acontecem na formação dos alunos e na atuação docente na educação profissional e se estas mudanças contribuem para o desenvolvimento das práticas pedagógicas dos professores em sala de aula, destacando a ação do professor e do aluno na mobilização do conhecimento.

Agradecimentos e apoios

Agradeço à Profª. Dra. Luciana Maria Giovanni, minha orientadora, pela dedicação,

paciência, orientação, carinho e amizade; fundamentais para o desenvolvimento deste projeto que está em andamento.

Ao Gerente do Senac Jaboticabal, Darlan Oliveira Rocha, pelo incentivo e contribuições fundamentais na construção do projeto de pesquisa, ao decorrer do Programa de Mestrado.

Aos meus Pais Pedro e Júlia, pelo amparo, motivação e pela compreensão durante toda esta trajetória.

Referências Bibliográficas

BECKER, Howard.S. **Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais**. 3.ed. São Paulo: Hucitec, 1997.

BOGDAN, R e BIKLEN, S. Características da investigação qualitativa. In: BOGDAN, R e BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação. Uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto-Portugal: Porto, 1994, p.292-301.

CHARLOT, Bernard. Enquanto houver professores... Os universais da situação de ensino. In: CHARLOT, Bernard. **Formação dos professores e globalização: questões para a educação hoje**. Porto Alegre – RS: Artmed, 2005, p.75-87.

GIOVANNI, Luciana Maria. **Análise documental nas pesquisas em educação**. Araraquara – SP: Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar – FCL/UNESP, 1998.

GIOVANNI, Luciana Maria. Sobre procedimentos para organização e análise de dados. In: **Relatório Parcial de Pesquisa (Fapesp e CNPq): Desenvolvimento profissional docente e transformações na escola**. Araraquara: UNESP-FCLCar, 1999.

HERNÁNDEZ, Fernando e VENTURA, Montserrat. **A Organização do Currículo por Projetos de Trabalho**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

LEITE, Lúcia Helena Álvarez. Pedagogia de projetos: intervenção no presente. **Revista Presença Pedagógica**. Belo Horizonte-MG: Presença, n.8, 1996, p.24-33.

MARCELO, Carlos. 2009. Desenvolvimento profissional docente: passado e futuro. **Sísifo. Revista de Ciências da Educação**. Lisboa-Portugal: Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Lisboa, n.8, jan-abr/2009, p.07-22.

_____. *Proposta Pedagógica*. São Paulo: Senac-São Paulo, 2005.

ROLDÃO, Maria do Céu. **Estratégias de Ensino – o saber e o agir do professor**. Lisboa: Fundação Manuel Leão, 2009.

TARDIF, Maurice & LESSARD, Claude. **O trabalho docente: Elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas**. Petrópolis – RJ: Vozes, 2014.

ZAGO, N. A entrevista e seu processo de construção: reflexões com base na experiência prática de pesquisa. In: ZAGO, N.; CARVALHO, M. P. e VILELA, R. A. T. (Orgs.) **Itinerários de Pesquisa: Perspectivas qualitativas em Sociologia da Educação**. Rio de Janeiro: D. P. & A., 2003, p. 287-309.